



DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17406921>

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

HEALTH EDUCATION ON AIDS: EXPERIENCE REPORT FROM ACADEMIC PRACTICE IN PHYSIOTHERAPY

*William Manoel Menezes de Carvalho Neto*¹
Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9992-5154>

*Evelyn Pereira Soares*²
Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7322-5556>

*Dayane Gomes da Nóbrega*³
Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-4549-5911>

*Maria Luísa Barros Vasconcelos*⁴
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0073-7814>

*Marcello Henrique da Silva Porfírio*⁵
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2935-0807>

*Vitória Rodrigues evangelista de Sousa*⁶
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9814-0063>

¹Graduando em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: netocarvalho931@gmail.com

²Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: evelynsoaresfacene@gmail.com

³Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: dayane6g@gmail.com

⁴Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: luisabarros2308@gmail.com

⁵Graduando em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: marcellohenriquedasilvaporfiri@gmail.com

⁶Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: viih04rodrigues02@gmail.com

⁷Graduanda em Fisioterapia. Faculdades Nova Esperança. E-mail: maria.olimpiasc@outlook.com

⁸Química Industrial. Mestre em Engenharia de Processos. Faculdades Nova Esperança. E-mail: josiane.oliveira@facene.com.br

*Maria Olímpia Sousa Costa*⁷

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9526-8635>

*Josiane Silva de Oliveira*⁸

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3640-0324>

RESUMO

A AIDS ainda representa um importante desafio para a saúde pública, principalmente devido à necessidade contínua de conscientização, prevenção e combate ao estigma social. O objetivo deste estudo foi compartilhar a experiência da realização de uma intervenção educativa voltada para a promoção da saúde e disseminação de informações corretas sobre a doença. Trata-se de um relato de experiência de intervenção educativa realizada no dia 4 de novembro de 2024 pelos discentes do 2º período do curso de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança, como atividade da disciplina Fundamentos Científicos II. A ação foi realizada na clínica-escola da instituição e contou com a participação de pacientes que aguardavam atendimento. A atividade teve início com uma abordagem dialógica sobre o que é a AIDS, suas formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e formas de prevenção, seguida da apresentação de cartazes e distribuição de folders informativos. Durante o encontro, os participantes puderam esclarecer dúvidas, refletir sobre a importância da prevenção e dialogar sobre o enfrentamento do preconceito ainda presente na sociedade. A intervenção demonstrou como a educação em saúde, quando realizada de forma acolhedora e participativa, pode contribuir de maneira significativa para a conscientização da população, a redução de novos casos e a promoção da qualidade de vida. Essa ação reforça o papel social da fisioterapia na promoção da saúde coletiva por meio de práticas educativas transformadoras.

Palavras-chave: Educação em saúde; AIDS; Prevenção; Estigma; Fisioterapia; Promoção da saúde.

ABSTRACT

AIDS remains a significant public health challenge, especially due to the ongoing need for awareness, prevention, and the fight against social stigma. This study aims to share the experience of an educational intervention focused on health promotion and the dissemination of accurate information about the disease. This is an experience report of an educational activity carried out on November 4, 2024, by second-semester students of the Physiotherapy course at Faculdades Nova Esperança, as part of the subject "Scientific Foundations II." The action took place at the institution's school clinic and involved patients waiting for care. The activity began with a dialogical approach addressing what AIDS is, its modes of transmission, diagnosis, treatment, and prevention, followed by the presentation of posters and distribution of informative brochures. During the session, participants were able to ask questions, reflect on the importance of prevention, and discuss the persistent stigma surrounding the disease. The intervention demonstrated how health education, when conducted in a welcoming and participatory manner, can significantly

contribute to public awareness, reduce new cases, and promote quality of life. This initiative reinforces the social role of physiotherapy in collective health promotion through transformative educational practices.

Keywords: Health education; AIDS; Prevention; Stigma; Physiotherapy; Health promotion.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da imunodeficiência (AIDS) é a fase mais avançada da infecção causada pelo vírus HIV, caracterizada por uma profunda imunodeficiência e pelo aparecimento de infecções oportunistas ou doenças associadas que indicam falência do sistema imunológico (Rachid; Schechter, 2017). Embora haja avanços significativos no tratamento e na prevenção, a desinformação e o estigma associados ao HIV ainda representam barreiras consideráveis para o diagnóstico precoce e o acesso a cuidados adequados.

De acordo com a literatura, o estigma relacionado ao HIV é prevalente em várias populações, especialmente entre as mulheres brasileiras, o que agrava o impacto psicológico e limita o acesso aos serviços de saúde. Neste cenário, ações educativas e de conscientização são essenciais para combater o preconceito, promover o conhecimento e fortalecer as estratégias de prevenção (Costa *et al.*, 2023).

A extensão universitária tem se mostrado uma ferramenta eficaz nesse processo, pois conecta o conhecimento acadêmico às demandas sociais e contribui para a formação integral dos estudantes. Em espaços como clínicas-escola, essas ações ganham relevância, oferecendo não apenas cuidados, mas também momentos de sensibilização e orientação para os usuários que aguardam atendimento, ampliando o alcance das informações de saúde e promovendo a prevenção de forma eficaz.

Diante disso, o objetivo deste estudo foi compartilhar a experiência da realização de uma intervenção educativa voltada para a promoção da saúde e disseminação de informações corretas sobre a doença.

METODOLOGIA

Este relato descreve a intervenção educativa realizada no dia 04 de novembro de 2024, pelos estudantes do segundo período de Fisioterapia da FACENE, como parte das atividades da

disciplina Fundamentos Científicos II. A ação aconteceu na clínica-escola da instituição, onde pacientes foram convidados a participar espontaneamente de uma roda de conversa educativa sobre a AIDS.

A atividade teve início com uma abordagem dialógica sobre o que é a AIDS, suas formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e formas de prevenção, seguida da apresentação de cartazes e distribuição de folders informativos. Esses materiais educativos foram criados com base em literatura científica recente, com o objetivo de fornecer informações atualizadas de forma acessível e clara. Os acadêmicos adotaram uma abordagem interativa, incentivando a participação ativa dos pacientes e promovendo um ambiente acolhedor para que pudessem esclarecer dúvidas sobre a doença e a importância da prevenção.

A metodologia aplicada foi de caráter qualitativo, com foco na construção do conhecimento de maneira participativa e inclusiva. Durante a atividade, os pacientes foram estimulados a compartilhar suas experiências e compreender melhor as informações, valorizando a troca de saberes e a construção coletiva do aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção educativa realizada na clínica-escola foi bem recebida pelos participantes, que demonstraram interesse genuíno pelos conteúdos apresentados. Observou-se um desconhecimento significativo quanto às formas de transmissão do HIV e às estratégias de prevenção, o que reforça a necessidade de ações educativas contínuas. Durante a atividade, foram discutidos temas como o uso correto do preservativo, a testagem rápida e o tratamento gratuito disponibilizado pelo SUS, promovendo o esclarecimento da população e incentivando a prevenção. Essas ações são fundamentais para difundir informações e reduzir o estigma relacionado à doença, especialmente em contextos socialmente vulneráveis (Hernandes *et al.*, 2024).

Em consonância com o que foi discutido, destaca-se a eficácia da abordagem interdisciplinar na prevenção do HIV/AIDS, visto que a união de conhecimentos de diversas áreas fortalece a compreensão das questões de saúde e amplia a efetividade das ações de conscientização. Durante a conversa, os acadêmicos de fisioterapia puderam esclarecer dúvidas dos participantes e destacar as melhores práticas para a prevenção, contribuindo não só para o conhecimento dos

pacientes, mas também para o desenvolvimento da comunicação e empatia dos estudantes, elementos essenciais na formação profissional em saúde (Hernandes *et al.*, 2024).

Além disso, a pesquisa evidencia o impacto positivo das intervenções de educação entre pares, principalmente no aumento do conhecimento sobre o HIV/AIDS em populações jovens. Apesar de os participantes desta ação serem adultos, o método de educação participativa também se mostrou eficaz, ressaltando o valor de intervenções educativas que incentivam o compartilhamento de conhecimentos e o fortalecimento de comportamentos preventivos em diferentes idades (Ezellote *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação educativa evidenciou o papel ampliado da fisioterapia na promoção da saúde, mostrando que o cuidado vai além da reabilitação física. Ao abordar um tema sensível como o HIV/AIDS de forma acessível e respeitosa, foi possível esclarecer dúvidas, desconstruir preconceitos e fortalecer atitudes preventivas entre os participantes.

A vivência também proporcionou aos estudantes um momento valioso de aprendizado, em que puderam exercitar a escuta ativa, o diálogo e a empatia. Estar em contato direto com a comunidade permitiu compreender melhor as realidades sociais e reforçar o compromisso ético e humano com o cuidado em saúde.

Atividades como essa demonstram que a educação em saúde, quando conduzida com sensibilidade, tem o poder de transformar, orientar e acolher, promovendo vínculos e despertando a consciência coletiva sobre o cuidado consigo e com o outro.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. B.; SILVA, M. M.; CHAVES, L. W.; GELAIN, M.; BINS-ELY, I. G. et al. General and healthcare-related HIV stigma among cisgender Brazilian women: the role of socioeconomic vulnerability. **HIV Research & Clinical Practice**, v. 25, n. 1, art. 2361179, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38884378/> Acesso em 07 de fevereiro de 2025.

EZELOTE, C. J.; OSUOJI, N. J.; MBACHU, A. J.; ODINAKA, C. K.; OKWUOSA, O. M. et al. Effect of peer health education intervention on HIV/AIDS knowledge amongst in-school adolescents in secondary schools in Imo State, Nigeria. **BMC Public Health**, v. 24, n. 1, art.

1029, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38609960/> Acesso em 07 de fevereiro de 2025.

HERNANDES, C. P.; BUENO, A. G. B. S.; DARSIE, C.; CARDOSO, V.; KRUG, S. B. F. et al. Práticas de educação em saúde sobre HIV para populações vulneráveis no Brasil: revisão integrativa. **Saúde e Pesquisa**, v. 17, n. 1, p. e12327, 2024. DOI: 10.17765/2176-9206.2024v17n1.e12327. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/12327>. Acesso em 20 de março de 2025.

RACHID, M.; SCHECHTER, M. **Manual de HIV/AIDS**. 10. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.